



## Varejo da RMR fecha primeiro semestre com resultados positivos

### Pontos a destacar

O comércio em geral fechou o semestre com as vendas crescendo 5,31% em relação ao ano passado. O incremento do emprego aproximou-se de 5,8% e o da massa salarial passou de 8%. Mesmo sem considerar as concessionárias de veículos, que haviam puxado as vendas no primeiro semestre de 2010, os resultados permanecem muito positivos, com aumento do faturamento em todos os segmentos do varejo.

A boa performance nos primeiros seis meses do ano é realçada pelo fato de ser comparada com uma base muito alta – o primeiro semestre de 2010 – e também porque ocorreu em um período marcado pela restrição do crédito e desaceleração da economia.

Os resultados de junho também são positivos quando comparados com maio, um mês de boas vendas devido ao Dia das Mães. O faturamento aumentou cerca de 1% e o emprego manteve-se praticamente estável no comércio em geral, enquanto a massa salarial teve incremento de quase 5%.

Este resultado deve-se em boa parte às vendas ocorridas no Dia dos Namorados e São João, que refletiu-se no crescimento de 11,29% do segmento de Bens de Consumo Semiduráveis, especialmente o ramo de caçados, cujo faturamento subiu quase 30%.

Os números de junho continuam positivos se contrastados com igual mês no ano passado. O faturamento e a massa salarial aumentaram de quase 11% e o emprego cresceu mais de 5,5%, indicando que o comércio continua a ter resultados melhores do que em 2010, a despeito de uma conjuntura econômica mais restritiva no ano em curso.

Embora registrando desaceleração nos ramos de concessionárias de veículos e materiais de construção que puxaram o crescimento em 2010, o comércio continua a crescer em 2011, com destaque para o ramo de móveis e decorações, cujo faturamento subiu mais de 23% no primeiro semestre, puxado pelo aumento da renda e compra de novas habitações.

### PROGNÓSTICO

A continuidade do ciclo de aumento da taxa de juros Selic conseguiu manter as expectativas de inflação dentro da meta anual, mas reduziu a previsão de crescimento do PIB para cerca de 4% em 2011. Além do mais as medidas macroprudenciais têm afetado o comportamento do crédito, contribuindo para a diminuição do ritmo de vendas do varejo.

A despeito da política restritiva do Banco Central, a expansão do emprego e da renda tem permitido que os consumidores continuem incrementando seus gastos, possibilitando a continuidade da trajetória de crescimento das vendas varejistas.

Os resultados do primeiro semestre coadunam-se com a previsão anual de 5,5% elaborada pela Fecomércio-PE no início deste ano. Com base no desempenho acumulado no semestre e sob a hipótese de que a economia pernambucana deverá crescer entre um ponto e meio e dois pontos percentuais acima da média nacional é mantida a previsão anual de crescimento divulgada no início deste ano.

# DADOS MENSAIS, ANUAIS E ACUMULADOS

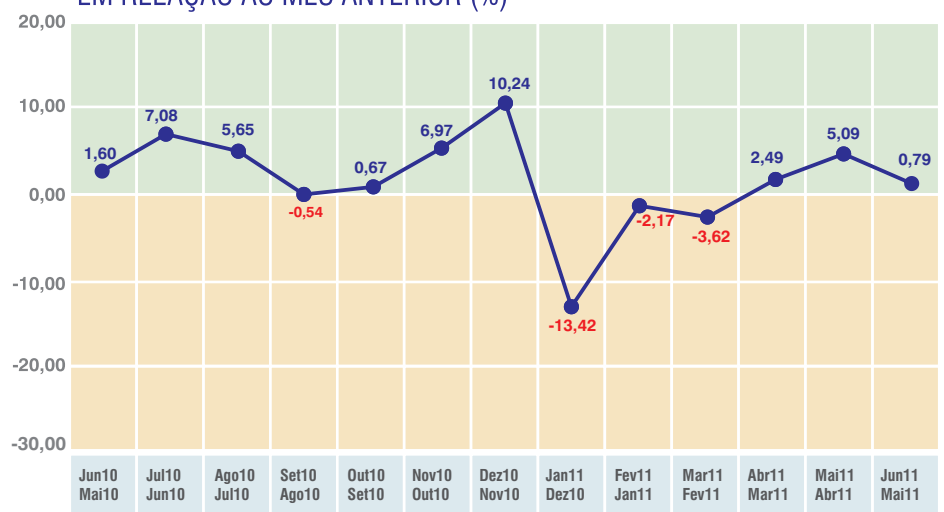
| DISCRIMINAÇÃO                           | FATURAMENTO REAL     |                      |                              | MASSA SALARIAL       |                      |                              | NÍVEL DE EMPREGO     |                      |                              |
|---|----------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------------|
|   | jun/2011<br>mai/2011 | jun/2011<br>jun/2010 | jan-jun/2011<br>jan-jun/2010 | jun/2011<br>mai/2011 | jun/2011<br>jun/2010 | jan-jun/2011<br>jan-jun/2010 | jun/2011<br>mai/2011 | jun/2011<br>jun/2010 | jan-jun/2011<br>jan-jun/2010 |
| <b>COMÉRCIO EM GERAL</b>                | <b>0,79</b>          | <b>11,83</b>         | <b>5,31</b>                  | <b>4,78</b>          | <b>10,71</b>         | <b>8,31</b>                  | <b>0,07</b>          | <b>5,69</b>          | <b>5,76</b>                  |
| <b>COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)</b> | <b>1,32</b>          | <b>10,40</b>         | <b>5,58</b>                  | <b>4,93</b>          | <b>11,71</b>         | <b>8,94</b>                  | <b>0,34</b>          | <b>5,50</b>          | <b>5,27</b>                  |
| <b>BENS DE CONSUMO DURÁVEIS</b>         | <b>-2,22</b>         | <b>13,12</b>         | <b>8,54</b>                  | <b>1,87</b>          | <b>7,42</b>          | <b>4,82</b>                  | <b>-0,02</b>         | <b>3,68</b>          | <b>4,12</b>                  |
| Móveis e Decorações                     | -6,58                | 15,99                | 23,67                        | -2,20                | 7,02                 | 8,47                         | -1,13                | 2,98                 | 4,89                         |
| Lojas de Utilidades Domésticas          | -7,23                | 14,28                | 9,79                         | -0,21                | 5,67                 | 7,14                         | -0,06                | 3,57                 | 3,46                         |
| Cine-foto-som e Óticas                  | 4,33                 | -0,38                | -0,19                        | -0,21                | -6,11                | -2,80                        | -0,33                | 4,91                 | 5,08                         |
| Informática                             | 1,67                 | 15,91                | 7,12                         | 6,55                 | 19,54                | 6,79                         | 0,95                 | 3,35                 | 3,78                         |
| <b>BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS</b>     | <b>11,29</b>         | <b>20,60</b>         | <b>6,93</b>                  | <b>6,51</b>          | <b>11,46</b>         | <b>5,32</b>                  | <b>0,46</b>          | <b>4,37</b>          | <b>4,72</b>                  |
| Vestuário / Tecidos                     | 4,60                 | 19,11                | 7,19                         | 4,05                 | 5,09                 | 3,60                         | 0,24                 | 0,21                 | 1,29                         |
| Calçados                                | 29,78                | 25,13                | 14,17                        | 13,06                | 21,23                | 9,33                         | 2,82                 | 13,21                | 12,23                        |
| Livrarias e Papelarias                  | -10,95               | 11,75                | 0,14                         | -2,16                | 10,88                | 1,82                         | -4,27                | 0,54                 | 1,80                         |
| <b>BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS</b>     | <b>1,17</b>          | <b>8,84</b>          | <b>4,84</b>                  | <b>1,47</b>          | <b>6,52</b>          | <b>5,96</b>                  | <b>-0,27</b>         | <b>3,56</b>          | <b>4,12</b>                  |
| Supermercados                           | 0,71                 | 13,10                | 9,30                         | -0,22                | -1,73                | -1,94                        | 0,55                 | 0,65                 | 0,19                         |
| Farmácias e Perfumarias                 | -2,99                | -1,50                | -3,11                        | 3,74                 | 0,96                 | 3,74                         | -3,75                | -5,49                | 1,28                         |
| Combustíveis                            | 2,17                 | 7,88                 | 3,29                         | 2,03                 | 16,34                | 14,31                        | 0,14                 | 10,36                | 9,46                         |
| <b>COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>              | <b>-1,29</b>         | <b>16,31</b>         | <b>4,77</b>                  | <b>1,39</b>          | <b>2,36</b>          | <b>1,24</b>                  | <b>-2,61</b>         | <b>8,21</b>          | <b>9,24</b>                  |
| Concessionárias de Veículos             | -0,87                | 16,60                | 4,46                         | 3,21                 | 0,96                 | 2,37                         | -3,98                | 8,73                 | 13,79                        |
| Autopeças e Acessórios                  | -4,70                | 13,90                | 7,38                         | -2,70                | 5,88                 | -1,59                        | -0,70                | 7,52                 | 3,41                         |
| <b>MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</b>          | <b>-1,15</b>         | <b>5,72</b>          | <b>4,29</b>                  | <b>9,05</b>          | <b>19,39</b>         | <b>18,91</b>                 | <b>1,08</b>          | <b>8,81</b>          | <b>7,66</b>                  |

## Variação percentual entre o mês atual e o mês anterior

Em junho, o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, contabilizou expansão de apenas 0,79% nas vendas ante o mês de maio, evidenciando uma tendência decrescente. Ao se retirar o impacto das concessionárias de veículos (-0,87%), o indicador geral apresenta uma variação positiva de 1,32%. Nos segmentos pesquisados houve crescimento nos Bens de Consumo Semiduráveis (11,29%), refletindo a performance positiva dos ramos calçados (29,78%) e vestuário/tecidos (4,60%) e nos Não Duráveis (1,17%), puxado por supermercados (0,71%) e combustíveis (2,17%).

Deve-se aqui acrescentar que junho contou com o Dia dos Namorados e São João, ambos impulsionadores de compras. O nível de emprego

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO REAL NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR (%)



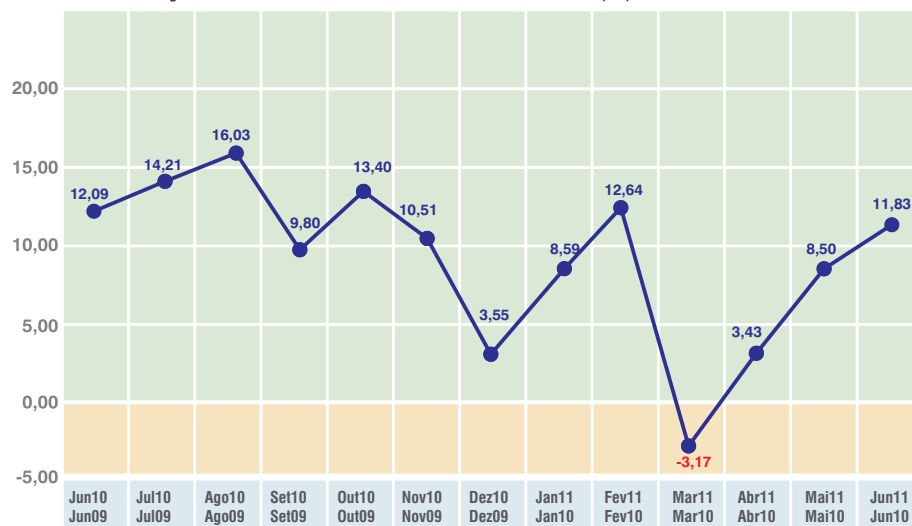
ficou praticamente estável e a massa salarial experimentou aumento de 4,78%.

# Variação percentual do mês atual em relação a igual mês do ano anterior

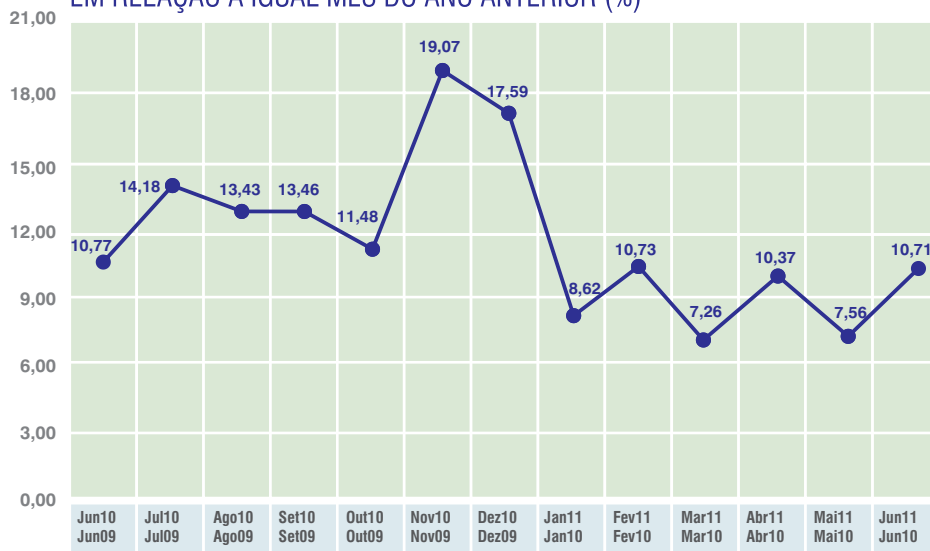
Quando cotejado com o mesmo mês do ano passado, as vendas do varejo se mostraram bastante aquecidas. De fato, em junho, o faturamento real do comércio na RMR, registrou crescimento de 11,83%, justificado pelo dinamismo positivo de todos os segmentos monitorados, de modo particular o de Bens de Consumo Semiduráveis (20,60%), Comércio Automotivo (16,31%) e Bens Duráveis (13,12%). No caso do Comércio Automotivo, o seu desempenho se deve a oferta de crédito, maiores prazos de pagamentos, promoções e aumento da massa real de salários de toda a economia. O que se pode notar é que as medidas de contenção creditícias adotadas no início do ano, ainda não impactaram de forma forte sobre o consumo, sobretudo os de maior valor unitário.

É importante frisar que o desempenho do comércio metropolitano no ano em curso, tem como referência um período em que a economia se encontrava bastante aquecida. O ciclo atual é de crescimento, porém em um ritmo menos acelerado. A geração de empregos 5,69% e massa salarial 10,71% seguiram a mesma tendência do faturamento.

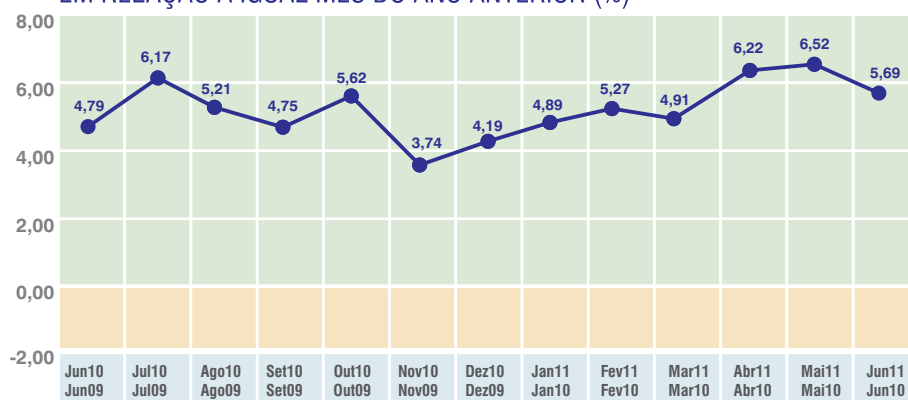
VARIAÇÃO DO FATURAMENTO REAL NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO A IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR (%)



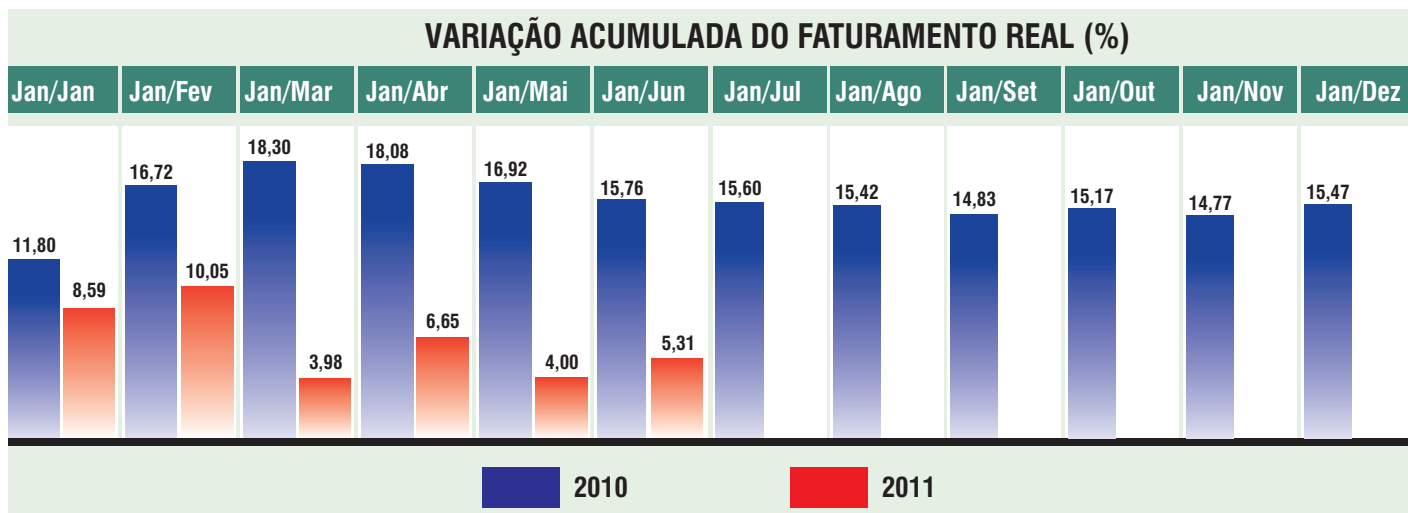
VARIAÇÃO DO NÍVEL DE SALÁRIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO A IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR (%)



VARIAÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO A IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR (%)



# Variação acumulada no mês em relação ao mesmo período do ano anterior



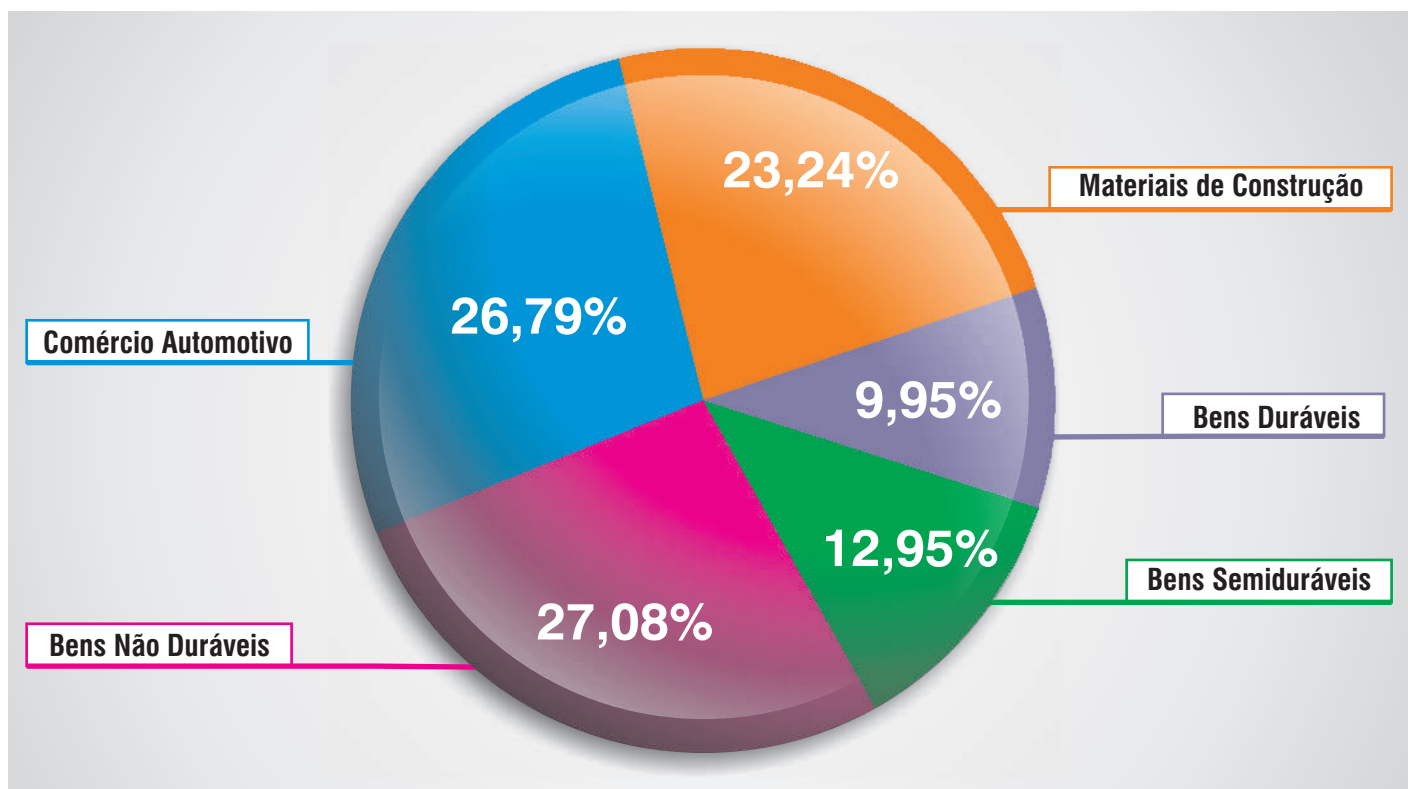
Apesar das medidas macroprudenciais, observou-se nesta primeira metade do ano o aquecimento do mercado de trabalho, aumento da renda real e crédito em expansão. Segundo dados da Pesquisa Mensal do Emprego (PME) do IBGE a taxa de desemprego em junho na RMR foi de 6,1%, menor do que maio (6,8%) e junho de 2010 (8,6%). O impacto desses indicadores se fez sentir no acumulado do ano 5,31%, de acordo com o índice Fecomércio-PE.

Setorialmente todos os segmentos pesquisados tiveram expansão, principalmente Duráveis (8,54%),

Semiduráveis (6,93%) e Não Duráveis (4,84%). Os outros dois, de elevada ponderação no índice, Materiais de Construção e Comércio Automotivo aumentaram o faturamento em 4,29% e 4,77%, respectivamente. Ainda sobre o mercado automotivo, cabe frisar que as vendas de veículos no Brasil bateram recorde no primeiro semestre, segundo dados da Fenabrave.

Por sua vez, os indicadores sobre a geração de empregos e a massa salarial se mostram consistentes com as estatísticas do IBGE e do Ministério do Trabalho nesta primeira metade do ano.

## PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO FATURAMENTO REAL (%) - JUNHO / 2011





# Aos Empresários do Comércio Varejista da RMR

*A Federação do Comércio do Estado de Pernambuco, por meio do Instituto Oscar Amorim de Desenvolvimento Econômico e Social, apresenta mais uma vez à sociedade em geral os resultados da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana do Recife. Com mais essa prestação de serviço, a Fecomércio/PE acredita estar cumprindo o seu papel representativo, levando aos empresários, informações consistentes de desempenho do Comércio. Embasadas em um sério sistema de coleta de dados e rigoroso tratamento estatístico, permitem uma correta tomada de decisões tanto em relação a novos investimentos, quanto na definição de estratégias para fazer frente a um mercado tão competitivo.*

*Fazendo parte do Índice Nacional idealizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) desde 2002 junto com outras Federações, a Região Metropolitana do Recife vem se destacando por ser a primeira a divulgar os seus resultados, o que para nós é motivo de orgulho, por servirmos de comparação para o restante do País. Mas tudo isso só é possível porque temos uma Equipe de Trabalho competente e comprometida com o ideal de luta e clareza nos resultados apresentados.*

*Confiando em um Brasil mais produtivo, esperamos, com esse trabalho estar contribuindo para a Sociedade no desenvolvimento e na manutenção de um instrumento científico apurado, de análise da realidade do Comércio.*

**Josias Silva de Albuquerque**

Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

## APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Na atualidade, os estudos de conjuntura econômica ocupam lugar de relevo nas atividades pública e privada. Os fenômenos econômicos estão em contínua mutação, sendo por isso temerário planejar ações de curto prazo quando se conhecem apenas os parâmetros estruturais.

A análise da conjuntura do Comércio é especialmente importante, porque dentre as atividades econômicas é das mais dependentes de fenômenos de curto prazo. Em decorrência de seu conhecimento, serve como balizamento não só para as empresas, pois têm condições de avaliarem suas posições em relação ao desempenho médio onde estão inseridas, como também para o governo central, que pode melhor direcionar as políticas públicas.

Desde 2001 a Federação do Comércio do Estado de Pernambuco -FECOMÉRCIO/PE- integra uma rede nacional de acompanhamento da conjuntura comercial, liderada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a partir de 2002 passou a divulgar mensalmente a análise do desempenho do Comércio Varejista da Região Metropolitana do Recife, por meio da Pesquisa Conjuntural. A Pesquisa tem em seu escopo três variáveis principais: Faturamento Real, Nível de Salário e Número de Empregados.

O acompanhamento que é feito permite às empresas avaliarem seu desempenho em relação aos padrões estadual e nacional, favorecendo o delineamento de tendências, abrindo espaço, quando necessário, para uma intervenção rápida capaz de reverter uma direção não pretendida ou reforçar resultados julgados desejáveis.

Ressalta-se que as informações conjunturais além de se constituírem em importante instrumento para a tomada de decisões de curto prazo, também podem ser úteis para o processo decisório e estratégico. A acumulação dessas informações permite a formação de painéis que ajudam a identificar movimentos recorrentes, tais como sazonalidades, ciclos de negócios e outros, cuja identificação proporcionam uma melhor programação econômico-financeira.

A experiência da FECOMÉRCIO/PE tem demonstrado que existe em Pernambuco uma grande demanda de informações sobre o desempenho do Comércio Varejista, constituindo-se motivo de satisfação a grande receptividade que a Pesquisa Conjuntural vem tendo não só por parte dos empresários, mas de institutos de pesquisa, dos meios de comunicação e da comunidade em geral.

## METODOLOGIA

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana do Recife - PCCV é uma pesquisa de natureza exploratória-descritiva realizada mensalmente pela FECOMÉRCIO/PE, como parte de um levantamento de nível nacional coordenado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Entende-se como Comércio Varejista a atividade comercial regularmente estabelecida, com um ou mais empregados registrados (ou não) por estabelecimento e com mais de 51% das vendas destinadas a consumidores finais, sendo estas pessoas físicas.

Os dados primários que dão origem a Pesquisa são obtidos através de questionários padrão preenchidos mensalmente pelas empresas e coletados pela FECOMÉRCIO-PE por meios eletrônicos. A participação dessas empresas se deu através do processo de amostragem estratificada aleatória, que usou como variável de estratificação o Faturamento anual, formando assim a amostra da Pesquisa que passa a ser chamada de "Painel de Informantes".

É através do painel que se faz o acompanhamento Conjuntural do Comércio por meio da produção de índices mensais de desempenho analisando as seguintes variáveis: Faturamento Real, Folha de Salários e Número de Empregados. Por Faturamento Real entende-se a receita mensal bruta da empresa decorrente da venda de mercadorias, incluindo impostos e taxas incidentes sobre o faturamento tais como: IPI, ICMS, COFINS e outros, excluindo-se as receitas financeiras e não operacionais. A Folha de Pagamentos corresponde ao total de rendimentos mensais pagos aos empregados, incluindo o salário fixo, gratificações, comissões, férias, participações nos lucros e outras, sem dedução das contribuições da previdência e impostos. O Número de Empregados registra o total de pessoas em atividade na empresa e por ela diretamente remunerados, sejam formais ou informais. Para fazer o deflacionamento dos dados mensais da Pesquisa é utilizado o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado mensalmente pelo IBGE.

### Área geográfica da pesquisa

Do ponto de vista espacial, todas as análises se referem à área Metropolitana do Recife, nas seguintes cidades:

- Abreu e Lima
- Cabo de Santo Agostinho
- Camaragibe
- Igarassu
- Jaboatão dos Guararapes
- Moreno
- Olinda
- Paulista
- Recife
- São Lourenço da Mata

### Comparações de análise e o nível de agregação dos dados

O acompanhamento das três variáveis da Pesquisa Conjuntural (Faturamento Real, Folha de Pagamentos e Número de Empregados) é feito por meio de três categorias de análise: i) mês atual em relação ao mês anterior; ii) mês atual em relação a igual mês do ano anterior; iii) acumulado ao longo dos meses no ano, em relação ao acumulado nos mesmos meses do ano anterior.

Cada categoria analisada possui quatro níveis de agregação: i) o mais amplo inclui todo Comércio Varejista da RMR; ii) Comércio em Geral, sem a presença das concessionárias de veículos; iii) Grandes Segmentos; iv) Ramos.

## COMÉRCIO EM GERAL

### Bens De Consumo Duráveis

- Móveis e Decorações
- Utilidades Domésticas
- Cine-foto-som e Óticas
- Informática

### Bens De Consumo Semiduráveis

- Vestuário
- Tecidos
- Livrarias e Papelarias
- Calçados

### Bens De Consumo Não Duráveis

- Supermercados
- Combustíveis
- Farmácias e Perfumarias

### Comércio Automotivo

- Concessionárias de Veículos
- Autopeças e Acessórios

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

## PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO

### RELATÓRIO MENSAL DA PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR

#### FECOMÉRCIO-PE

Rua do Sossego, 264, Cep: 50050-540  
Boa Vista, Recife, Pernambuco  
Tel.: (81)3231.5393 / 3221.6226  
Fax: (81) 3423.3024

**Presidente -**  
Josias Silva de Albuquerque

#### INSTITUTO EMPRESÁRIO OSCAR AMORIM DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

#### Centro de Pesquisa

Supervisão - Lailze Santos  
Coordenação - Urbano da Nóbrega  
Consultores AD HOC - José Fernandes de Menezes e Luiz Kehrlé  
Pesquisadoras: Adriana Mendes e Marcos André  
E-mail: pesquisa@fecomercio-pe.com.br ou  
pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Tiragem: 500 Exemplos / Projeto Gráfico: André Marinho



**FECOMÉRCIO-PE**

